



B R A S I L I A N A S

William França

brasilianas.cm@gmail.com



Preparem-se: investimentos chineses estão chegando! Serviços no DF e indústrias no Entorno

Poucas horas após o anúncio do tarifaço de Trump, empresas chinesas confirmam altos investimentos no DF e em Águas Lindas (GO). Em Brasília, foco na prestação de serviços. No Entorno, a industrialização - com direito até mesmo a aeroporto exclusivo

N a tarde de segunda-feira, poucas horas depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar o seu tarifaço - que afetou sobretudo a China -, empresários chineses anunciavam investimentos no Distrito Federal e no Entorno, mais precisamente em Águas Lindas.

No DF, o governador Ibaneis Rocha (MDB) recebeu o presidente do grupo Primavia, José Carlos Dourado, que representa as montadoras chinesas Omoda & Jaecoo, do grupo Chery, que anunciou investimentos de R\$ 45 milhões na abertura de cinco concessionárias para a revenda dos veículos elétricos chineses.

Ao mesmo tempo, representantes de três empresas chinesas, da cidade de Zhongshan, participaram de uma reunião na Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), em Brasília. Na ocasião, eles apresentaram os primeiros produtos que serão fabricados em Águas Lindas.

Segundo o que foi apresentado, serão fabricados triciclos elétricos (conhecidos como “tuk tuks”) e um relógio de monitoramento eletrônico que

pode substituir a tornazeleira eletrônica. Os investimentos iniciais previstos para a fábrica de triciclos elétricos está na ordem de R\$ 100 milhões.

Outros investimentos já previstos

Mas não é só. Estão previstos investimentos de US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 30 milhões) na construção do Brazil China Product Exhibition Center, denominado Centro de Convenções Itec servirá como vitrine dos empreendedores chineses instalados no Brasil, que poderão expor suas produções e fechar seus negócios. Este investimento terá também participação da Prefeitura Municipal de Águas Lindas.

E a parceria sino-brasileira promete novos capítulos para breve. Nos dias 20 e 21 de junho, no feriado de Corpus Christi, autoridades chinesas virão a Águas Lindas para a assinatura de diversos acordos bilaterais e a consolidação do Canal Expresso Brasil-China.

Em maio do ano passado, uma delegação de políticos goianos esteve na China, liderados pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Foi a ter-



Comitiva de empresários chineses se reuniu com a secretária de Goiás para o Entorno do DF, Caroline Fleury

ceira missão à China nos últimos dois anos. Aos chineses, Caiado garantiu que Goiás está organizado do ponto de vista fiscal, o que permite oferecer segurança aos empresários que queiram se instalar na região.

“Brasilianas” apurou que há conversas adiantadas para que seja criado um aeroporto regional, em Águas Lindas, que passaria a ser operado pelos chineses. Serviria de “hub” direto para os produtos e insumos chineses, uma espécie de porto seco.

Previsão de 39 empresas só em Águas Lindas

Se tudo sair conforme acertado até o momento, Águas Lindas de Goiás, maior cidade dormitório do Entorno do Distrito Federal, com 240 mil habitantes (segundo o Censo 2024) pode se transformar em breve num importante polo industrial da região.

Em dezembro do ano passado, o jornalista Chico Sant’Anna, parceiro de “Brasilianas”, anunciou que 39 empresas chinesas, dos mais diferentes segmentos in-

dustriais, deverão ser instaladas na cidade. Seriam frutos de um acordo entre a prefeitura goiana com a cidade chinesa de Zhongshan, da província de Guangdong.

São fábricas de painéis fotovoltaicos, pequenos eletrodomésticos, drones para pulverização agrícola, máquinas para transformar em energia resíduos dos lixões espalhados Brasil afora.

Essas empresas serão instaladas em duas áreas do município denominados Polo Sol Nascente e Polo das Américas, três delas – produção de drones, de pulseira judiciário e de triciclo elétrico -já assinaram os contratos e começam em janeiro a construção das respectivas instalações.

De imediato, Águas Lindas já deve receber a Hainan Meitu, fabricante de triciclos e eletrônicos. A representante da empresa, Andy Liu, afirmou que as negociações com o município já duram mais de um ano. A visita feita na segunda-feira à secretária do Estado do Goiás para o Entorno do DF, Caroline Fleury, marcou o início de uma nova etapa.

“Nosso foco será iniciar as

obras de construção da unidade fabril, além das ações para a importação inicial de produtos acabados. Em seguida, avançaremos para a montagem local dos equipamentos, abrindo caminho para o pleno funcionamento da planta industrial”, explicou a empresária Andy Liu à secretária.

Outro dos investimentos chineses será na fábrica de um dispositivo de alta tecnologia para monitoramento de pessoas sob supervisão judicial. A proposta inicial prevê a importação de 20 mil unidades. Os equipamentos serão oferecidos a Secretarias de Segurança Pública, Polícias Penais e Polícias Cíveis.

“Esses dispositivos são especialmente relevantes para monitorar pessoas sujeitas a medidas restritivas, como em casos de violência doméstica e proteção de vítimas”, explicou o representante chinês da empresa fabricante, Kevin Wo. Os aparelhos possuem câmera, sensores de sinais vitais e canal de voz direto com a central.

“Acreditamos que esta inovação contribuirá para a modernização do sistema de monitora-

Perfil de Brasília atraiu investidores chineses

O grupo de concessionária de automóveis Primavia vai investir R\$ 45 milhões e abrir cinco novas operações no Distrito Federal em 2025. O anúncio foi feito na segunda-feira (7) pelo presidente do grupo, José Carlos Dourado, que convidou o governador Ibaneis Rocha para o lançamento das montadoras chinesas em Brasília.

A infraestrutura e as condições da capital para carros elétricos motivou o grupo Pri-

maxia a apostar ainda mais na região. O GDF incentiva o uso de veículos elétricos e híbridos, oferecendo isenção de IPVA para os proprietários desses automóveis, além de já disponibilizar 130 pontos de recarga (eletropostos) em pontos estratégicos da capital. O governo também firmou acordo com a Neoenergia para a instalação de um posto de abastecimento de hidrogênio verde em Brasília, ampliando as opções de soluções sustentáveis.



Ibaneis Rocha, ao lado do presidente da Primavia, José Carlos Dourado, exhibe maquete do carro elétrico

“Esse é um setor que investe muito na nossa cidade e gera muitos empregos, que colabora

muito para a economia. A vinda dessas montadoras chinesas, com a aposta nos veículos elé-

tricos, vai ao encontro da nossa aposta na sustentabilidade. Temos o objetivo de tornar Brasília a capital da sustentabilidade”, destacou o governador Ibaneis Rocha.

Operações ainda neste mês

A Omoda & Jaecoo vai iniciar as operações em todo o país a partir de 15 de abril. No DF, a Primavia vai representá-los com cinco lojas. “Aqui em Brasília nós empregamos em torno de 220 colaboradores. E temos um investimento previsto para 2025 no Distrito Federal de R\$ 45 milhões”,

afirma o presidente da Primavia, José Carlos Dourado, que se mostra otimista com as condições ofertadas na capital para o setor.

“A isenção do IPVA colabora para Brasília ser a capital dos veículos eletrificados. É um investimento que traz retorno de médio e longo prazo, mas com a infraestrutura que Brasília possui, tantos pontos de recarga em órgãos públicos e a facilidade dentro de novos bairros já nascerem com potencial de eletrificação, a gente acredita que esse conjunto faz com que Brasília se destaque nesse cenário nacional”, disse José Carlos Dourado.

Guerra ideológica preocupa UnB

Aluno responde a processo judicial por injúria e difamação contra professor

Por Thamiris de Azevedo

Nas últimas semanas, estudantes e professores da Universidade de Brasília (UnB) estão sendo alvos de polêmica no Distrito Federal. Manifestações incitando a violência, motivadas por disputas ideológicas, preocupam a reitoria da UnB.

Após um grupo, que se identificou como de direita, entrar na universidade e gravar vídeos menosprezando a instituição e afirmando que iria “fazer pior”, a universidade emitiu nota de repúdio. Uma nova manifestação da direita foi realizada em frente à Câmara Legislativa, em 4 de abril, após o grupo alegar que estava sendo ameaçado pela

esquerda e sofrendo perseguição da UnB.

O Correio da Manhã teve acesso a uma imagem de uma rede social onde se marcava o encontro “Make UnB Free Again” incitando “porra contra comunista”.

Em nova nota à imprensa, a reitoria da UnB anuncia que tomará pedidas cabíveis contra ameaças. Além disso, destaca que pediu apoio à Polícia Federal para ampliar a segurança do campus.

Vídeos

Outra situação envolve o aluno Wicker Leão. O estudante foi suspenso do curso de História da África, pelo pe-



Embates entre esquerda e direita se intensificam

ríodo de 60 dias, por gravar as aulas do professor, sem consentimento, e divulgá-las no YouTube com tom de deboche.

O caso foi parar no judiciário. O professor, Estevam Thompson, apresentou queixa-crime por injúria e difamação

contra o aluno. O Ministério Público acolheu a denúncia e tornou-se parte do processo.

A audiência de conciliação ocorreu na terça-feira (8). O advogado do docente, Melillo Dinis, afirma ao Correio da Manhã que não houve acordo. Isso significa que o processo continua para outras etapas.

Em nota à reportagem, a UnB afirma que a suspensão não foi relacionada a posicionamentos políticos ou ideológicos do estudante, e sim pelas condutas sem consentimento.

“Foram verificadas no processo gravação e divulgação não autorizadas de aulas, o uso indevido dessas imagens com fins de monetização e a exposição

descontextualizada de professores. Isso configura desrespeito à integridade dos envolvidos e violação de direitos autorais”.

Sobre o processo judicial, a Universidade afirma que, por se tratar de procedimento sigiloso, não irá comentar.

A UnB anunciou que está criando uma comissão para elaborar minuta de resolução que aborda direitos autorais de imagens e de vídeos. O documento será enviado às unidades acadêmicas, que terão até 17 de abril para fazer sugestões ao texto para ser votado na reunião do conselho.

A reportagem tentou contato com Wicker Leão, mas não obteve resposta.